

# avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência

## Processo de melhoria

 [Guia de apoio](#)

### Relatório de execução do plano de melhoria 2013-2014

---

#### Recomendações do conselho pedagógico

"Foi ainda apresentado e analisado o relatório de avaliação das Bibliotecas Escolares do Agrupamento, tendo-se concluído que todas as ações propostas nos planos de melhoria foram cumpridas a 100%, nas duas bibliotecas em avaliação.

O Conselho Pedagógico congratulou-se com o excelente trabalho desenvolvido pelas Bibliotecas Escolares junto da comunidade educativa." (excerto de ata de Conselho Pedagógico de 26 de novembro de 2014.

#### Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2014/11/26

## Informação escolar

 [Guia de apoio](#)

**Designação** Escola Básica Eugénio de Castro, Coimbra

**Código** 603355

**Endereço postal** R. Gago Coutinho-Solum

**Escola sede de agrupamento** 603355

#### Oferta curricular

- 2º e 3º Ciclos;  
- Curso Vocacional.

**Taxa média de transição/ conclusão** 94,8

**Taxa de abandono escolar** 0

**N.º de alunos com apoios educativos** 214

## Processo de avaliação

 [Guia de apoio](#)

### Intervenientes no processo de avaliação

---

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
<b>Ensino Básico</b>			
3.º Ano	--	--	0%
4º Ano	--	--	0%
5º Ano	172	20	11.63%
6º Ano	168	22	13.1%
7º Ano	91	6	6.59%
8º Ano	66	4	6.06%
9º Ano	77	11	14.29%
Outros cursos	17	0	0%
<b>Ensino Secundário</b>			
10º Ano	--	--	0%
11º Ano	--	--	0%
12º Ano	--	--	0%
Cursos profissionais	--	--	0%
Outros cursos	--	--	0%
<b>Total</b>	591	63	10.66%

Grupos de recrutamento/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
---	-----------------	-------------------	-----------------

#### Educação Pré-Escolar

--	--	--	0%
----	----	----	----

# avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência

## 1º Ciclo Ensino Básico

-- -- -- 0%

## 2º Ciclo Ensino Básico

200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 290 37 3 8.11%

## 3º Ciclo/ Ensino Secundário

300, 330, 350, 400, 410, 420, 500, 510, 520, 530, 550, 600, 910 62 5 8.06%

**Total** 99 8 8.08%

---

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Pais/ encarregados de educação	340	4	1.18%

---

Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Diretor	1	1	100%

## Contextualização do processo de avaliação

### Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

1) O facto de a assistente operacional que constitui a equipa da BE se encontrar a faltar com atestado médico no período em que se levou a cabo a avaliação inviabilizou a aplicação de questionários à amostra representativa planificada, dado que houve necessidade de desempenhar as tarefas da sua competência.

2) No que respeita à taxa de utilização da coleção, note-se que não foi considerada a utilização dos recursos da biblioteca relativos ao PNL ou à Educação Literária, dado que, pese embora se tenha solicitado o preenchimento de uma tabela com os títulos lidos nesse âmbito, bem como com as turmas que os utilizaram, tal preenchimento ainda não ocorreu. Estes recursos encontram-se num armário junto à sala de professores a pedido dos docentes, já que esta se encontra localizada a uma distância significativa da biblioteca.

3) Acresce que os docentes/assistente operacional que constituem a equipa da BE nem sempre procederam ao registo diário de frequência e, não raras vezes, perderam dados da grelha onde se efetua esse registo (em Excel), o que é passível de comprometer a recolha de dados.

4) A atribuição de duas turmas à professora bibliotecária dificultou, igualmente, o processo de avaliação da BE, dada a escassez de tempo daí proveniente.

### Período em que decorreu o processo de avaliação

2015/5/18 \_ 2015/5/30

## Perfis de desempenho

? Guia de apoio

Nível Descrição

- |   |   |
|---|---|
| 4 | A ação da biblioteca escolar traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.   |
| 3 | A ação da biblioteca escolar traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo algumas melhorias a introduzir.  |
| 2 | A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho limitado. Tem um impacto reduzido. Apresenta uma minoria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para fragilidades, sendo necessário investir consistentemente na melhoria dos serviços.  |
| 1 | A ação da biblioteca escolar traduz-se num desempenho muito aquém do desejado. Tem um impacto muito reduzido. Os pontos fracos predominam e sobrepõem-se aos pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para uma ação muito limitada, a requerer uma intervenção imediata e um investimento profundo na melhoria. |

## A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias 4 – Utilização por 76% ou mais das turmas

Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias 4 – Utilização por 76% ou mais dos alunos

Impacto na progressão nas aprendizagens [QA10.2; QD9.1] 4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

Impacto na melhoria dos níveis de literacia digital, dos media e da informação [QA10.3; QD9.2] 4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes

## B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura 4 – Articulação com 76% ou mais das turmas

Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura 4 – Utilização por 76% ou mais dos alunos

# avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência

Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA10.4; QD9.3]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5; QD9.4]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

## C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	4 – Sistemática
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	4 – Sistemático
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QA10.6; QD9.5; QD2; QEE8]	4 – Valorização MB/B e MI/I por 76% ou mais dos inquiridos

## D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	4 – 76% ou mais dos docentes articulam com a biblioteca
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QA10.1; QD5]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Coleção impressa e digital [QA9; QD8]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Uso da coleção	2 – 26 a 50% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca

## Avaliação

 Guia de apoio

## Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	4
B. Leitura e literacia	3.75
C. Projetos e Parcerias	4
D. Gestão da biblioteca escolar	3.5
<b>Média Global</b>	<b>3.81</b>

## Relato dos resultados

### A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

#### A.1 Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos média.

##### Pontos fortes identificados

- A BE explora a integração curricular dos recursos e possibilidades de trabalho da biblioteca junto da direção e das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, submetendo à sua aprovação o PAA das BE e apresentando cronogramas mensais de atividades (v. PAA das BE, cronogramas mensais de atividades, arquivados no dossiê "BIBLIOTECA EBEC 2014/2015", QDi1.1, QDi1.7 e QD6.3).
- A BE desenvolve atividades de formação de utilizadores, no sentido de promover o valor da biblioteca, motivar para o seu uso, esclarecer a sua forma de organização e ensinar a tirar partido das suas diferentes valências (v. QA6.5), quer no início do ano escolar, aquando das visitas à BE (v. PAA das BE, relatórios de atividades, arquivados no dossiê supracitado), quer ao longo do ano letivo, junto dos utilizadores da BE (v. registo diário de utilização, arquivado na "pen" com o mesmo título do dossiê).
- A BE propõe atividades, recursos e ferramentas de trabalho, facilitadores do processo de ensino e aprendizagem (v. PAA, planificações de atividades, relatórios de atividades, arquivados no dossiê mencionado anteriormente, blogue da biblioteca - <https://biblionavegar.wordpress.com/> -, biBLOGUEteca - <http://biblogueteca.blogspot.pt/> -, jornal digital escolar, BD2015, QD6.7 e QA6.8).
- A BE conhece os currículos e sugere possibilidades de integração curricular das literacias constantes do referencial "Aprender com a biblioteca escolar" (v. PAA das BE, planificações de atividades em conformidade com o referencial "Aprender com a biblioteca escolar, cronogramas mensais de atividades, relatórios de atividades arquivados no dossiê "BIBLIOTECA EBEC 2014/2015", assim como o jornal digital escolar).
- A BE integra a pesquisa e uso da informação nos projetos escolares da iniciativa da biblioteca ou apoiados por ela, como, por exemplo, no jornal digital escolar, dinamizado por ela (v. [http://issuu.com/isabeltorre/docs/jornaldigitaleu\\_g\\_nio11415/0](http://issuu.com/isabeltorre/docs/jornaldigitaleu_g_nio11415/0) e <http://www.wikijournal.com/eugenio/>).
- A BE participa no ensino dos conteúdos e metas curriculares, através da implementação de processos de trabalho colaborativo, nomeadamente através da planificação (conjunta) e dinamização de palestras, como a do Professor Doutor Pires Laranjeira sobre literatura africana (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, planificações de atividades, relatórios de atividades, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APpTece" -, arquivados no dossiê mencionado em momento anterior, bem como a 1ª edição do jornal digital escolar) ou da negociação sobre os livros a adquirir no âmbito da educação literária (v. "emails", arquivados no dossiê aludido).
- A BE explora a natureza, linguagem e discurso dos diferentes média e as implicações individuais e sociais do seu uso (v. QD6.6), por exemplo, através do projeto jornal digital escolar (v. [http://issuu.com/isabeltorre/docs/jornaldigitaleu\\_g\\_nio11415/0](http://issuu.com/isabeltorre/docs/jornaldigitaleu_g_nio11415/0) e <http://www.wikijournal.com/eugenio/>) ou de atividades como "«Diário de Coimbra» vem à biblioteca" (v. PAA das BE, planificação de atividades, relatório de atividades, jornal digital escolar).
- A BE forma para a gestão e uso pessoal da informação (v. QD6.5 e QA6.5), quer através de projetos como o jornal digital escolar (v. jornal digital escolar, previamente indicado), quer por meio de ações junto dos utilizadores da BE (v. registo diário de utilização, arquivado na "pen" com o mesmo título do dossiê).
- A BE forma para o desenvolvimento de valores e atitudes indispensáveis à cidadania e à aprendizagem ao longo da vida (v. QDi8 e QD6.9), através de sessões

de formação com diversos parceiros: PSP, ACAPO, APAV, PESES, etc. (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece", arquivados no dossiê mencionado em momento anterior, bem como o jornal digital escolar aludido).

#### Pontos fracos identificados

-

#### A.2 Uso das tecnologias digitais e da *Internet* como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

##### Pontos fortes identificados

- A BE apoia e forma os utilizadores na utilização de tecnologias, ambientes e ferramentas digitais e em linha (v. QD6.6 e QA6.5), quer no início do ano escolar, aquando das visitas à BE, quer no decurso do ano letivo junto dos seus utilizadores (v. registo diário de utilização).
- A BE promove o trabalho articulado com os docentes e o ensino contextualizado das tecnologias nos programas curriculares (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, planificações de atividades, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece", arquivados no dossiê acima mencionado, jornal digital escolar).
- A BE propõe atividades e ferramentas tecnológicas, facilitadoras dos processos de ensino e aprendizagem (v. QD6.6 e QD6.8), por exemplo através de ações de sensibilização para o "mobile reading/learning" (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, planificações de atividades, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece", arquivados no dossiê referido, jornal digital escolar).
- A BE alerta e forma para as mais-valias e os perigos associados ao uso da Internet, através de ações de formação promovidas em parceria com a PSP - "Programa Escola Segura" e com a FPCEUC, nomeadamente com a Professora Catedrática Ana Amélia Carvalho (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece", arquivados no dossiê relativo ao presente ano letivo, jornal digital escolar).
- A BE desenvolve atividades de formação de utilizadores com turmas/ grupos/ alunos/ docentes, quer no início do ano escolar, aquando das visitas à BE (v. PAA das BE, relatórios de atividades, arquivados no dossiê supracitado), quer ao longo do ano letivo, junto dos utilizadores da BE (v. registo diário de utilização, arquivado na "pen" com o mesmo título do dossiê).

#### Pontos fracos identificados

-

### B. Leitura e literacia [+]

#### B.1 Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

##### Pontos fortes identificados

- A BE proporciona um ambiente acolhedor e rico em livros e outros recursos de leitura (v. QA8, QD8.1, BD2015, arquivada no dossiê referido previamente).
- A BE define um plano de aquisição de recursos de leitura atualizados, capazes de responder aos interesses e às necessidades curriculares dos utilizadores (adquiriu, após negociação com os docentes de português - v. "email" - 400€, provenientes do projeto "Ler APptece", apoiado pela RBE no âmbito do projeto aLer+, em livros, na sua maioria pertencentes aos listados na Educação Literária - metas curriculares - e atendeu aos sugeridos pelos utilizadores da BE - v. recibo, arquivado no dossiê supramencionado).
- A BE fornece livros e outros recursos para uso nas salas de aula e noutros espaços de estudo ou de lazer (v. QA9.1, QA9.2, QA9.3, QA9.6, tabela de empréstimo para sala de aula /outros espaços, guardada na "pen" mencionada em momento precedente).
- A BE conta com profissionais, docentes e não docentes, que se reconhecem leitores e que assumem este papel através do exemplo e da prática (v. PAA das BE, grelha de registo diário de utilização, relatórios de atividades, arquivados no dossiê, e jornal digital escolar).
- A BE encoraja os alunos a ler para se recrearem e aprenderem (v. QD6.4, PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece" -, arquivados no dossiê aludido, jornal digital escolar).
- A BE orienta os alunos nas escolhas de leitura recreativa e escolar.
- A BE desenvolve um trabalho sistemático de consolidação de hábitos de leitura (v. QD6.4, QD9.3, PAA das BE, cronogramas de atividades mensais, relatórios de atividades, jornal digital escolar, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece").
- A BE conta com a colaboração de voluntários de leitura para a realização de atividades e/ ou acompanhamento de alunos na prática da leitura (v. ata de reunião com o Diretor, a Coordenadora Interconcelhia e as duas voluntárias de leitura que estiveram na BE, arquivada no dossiê, bem como o jornal digital escolar).
- A BE apoia os alunos e desenvolve atividades no âmbito da comunicação oral, da escrita e da produção de conteúdos (v. PAA das BE, cronogramas de atividades mensais, relatórios de atividades, jornal digital escolar, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece", bem como relatórios dos alunos do Curso Vocacional em prática simulada na BE).
- A BE conhece e difunde as novidades editoriais e organiza recursos para os diferentes públicos (v. QA6.7, PAA das BE, "newsletters" e projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece", arquivados no dossiê supracitado).
- A BE incentiva a leitura presencial e o empréstimo dos recursos da biblioteca escolar (v. PAA das BE, relatórios de atividades, jornal digital escolar, clube virtual de leitura, blogue da BE - <https://biblionavegar.wordpress.com/> -, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece").
- A BE Promove a leitura mediada por dispositivos eletrónicos e explora possibilidades de leitura, de escrita e de produção de conteúdos facultadas pela Internet (v. PAA das BE, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece" -, jornal digital escolar).

#### Pontos fracos identificados

-

#### B.2 Atividades e projetos de treino e melhoria das capacidades associadas à leitura.

##### Pontos fortes identificados

- A BE investe na proficiência dos alunos em leitura e tem um papel ativo no desenvolvimento das diferentes literacias a ela associadas (v. QA10.1, QD6.4, QD9.4, PAA das BE, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece" e jornal digital escolar).
- A BE cria redes de leitura na escola, trabalhando a leitura como domínio transversal ao currículo e envolvendo professores das diferentes áreas e disciplinas (v. PAA das BE, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece" - e jornal digital escolar).
- A BE desenvolve estratégias que ajudem a criar hábitos de leitura em leitores resistentes ou com dificuldades na leitura (v. QD6.4 e QD9.3), por exemplo, através da disponibilização de duas voluntárias de leitura (v. ata da reunião com o Diretor a Coordenadora Interconcelhia e as duas voluntárias de leitura, bem como o jornal digital escolar), do jornal digital escolar (v. jornal) e de leitura partilhada em diversos suportes (v. PAA da BE, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece", registo diário de utilização e sumários registados no livro de ponto).
- A BE criou (e dinamiza) clubes de leitura e blogues, outros (v. clube virtual de leitura - <https://www.facebook.com/groups/259456300760841/> - e jornal digital escolar).
- A BE introduz, divulga e trabalha o referencial "Aprender com a biblioteca escolar" (v. PAA das BE, planificações de atividades em conformidade com o referencial "Aprender com a biblioteca escolar", relatórios de atividades, jornal digital escolar).
- A BE difunde as orientações do Plano Nacional de Leitura e participa nas atividades e projetos promovidos no seu âmbito (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, jornal digital escolar).
- A BE integra os pais e as famílias nas atividades de incentivo à leitura (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, jornal digital escolar).

- A BE convida escritores, cientistas, representantes das várias áreas do saber, como, por exemplo, Paulo Ilharco, Pires Laranjeira, técnicos da ACAPO, entre outros, para atividades de animação de leitura (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece", jornal digital escolar).

#### Pontos fracos identificados

-

### C. Projetos e parcerias [+]

#### C.1 Desenvolvimento de atividades e serviços colaborativos com outras escolas/ bibliotecas.

##### Pontos fortes identificados

- A BE desenvolve atividades e projetos com outras escolas/ bibliotecas nacionais e estrangeiras (v. QD6.10 e QD9.5), como o projeto "Bookmark Project" - IASL e escola Grigor Vitez (Croácia) -, "Semana(s) da leitura: Dar poesia a Coimbra..." - BMC -, concurso de Postal de Natal 2014 "Vamos viver o natal" - BMC -, concurso de Poesia: "Há Poesia na Escola" - BMC -, Concurso Nacional de Leitura - Biblioteca de Montemor-o-Velho -, Feira Cultural de Coimbra - BMC -, exposições itinerantes - BMC (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, jornal digital escolar).
- A BE partilha infraestruturas, apoio técnico e serviços em rede, com vista à racionalização e rentabilização dos meios disponíveis (v. catálogo da RBE - <http://212.55.143.29/bibliopac/bin/wxis.exe/bibliopac/?IsisScript=bibliopac/bin/bibliopac.xic&db=EBEUGNCSTR&lang=P&start=cfg-drec>).
- A BE estabelece parcerias com a BM e promove projetos e atividades que servem interesses e objetivos comuns (v. QD6.10 e QD9.5) - "Semana(s) da leitura: Dar poesia a Coimbra..." -, concurso de Postal de Natal 2014 "Vamos viver o natal", concurso de Poesia: "Há Poesia na Escola", Feira Cultural de Coimbra, exposições itinerantes (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, jornal digital escolar).
- A BE cria redes de trabalho e de formação e participa com carácter regular em reuniões concelhias e interconcelhias promovidas pela RBE e BM/ Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE) - v. QD6.10, PAA das BE e atas das reuniões -.

#### Pontos fracos identificados

### C.2 Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

#### Pontos fortes identificados

- A BE desenvolve programas ou atividades em parceria com diferentes entidades (v. QD9.5): PNL, câmaras municipais - CMC -, bibliotecas - BMC e bibliotecas escolares do concelho, bem como Biblioteca de Montemor-o-Velho -, fundações - Fundação Francisco Manuel dos Santos -, associações - IASL, ACAPO, APAV -, jornais - "Diário de Coimbra" -, universidade - FLUC, FCEUC -, entre outras (v. PAA das BE, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APtece" -, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, jornal digital escolar).
- A BE apoia a escola na articulação com o município e com outras organizações, contribuindo para a interação da escola com a comunidade (v. QD6.10, QDi2., PAA das BE, relatórios de atividades, jornal digital escolar e "Diário As Beiras").
- A BE participa em projetos de âmbito regional, nacional ou internacional - como o projeto "Bookmark Project" - IASL e escola Grigor Vitez (Croácia) -, "Semana(s) da leitura: Dar poesia a Coimbra..." - BMC -, concurso de Postal de Natal 2014 "Vamos viver o natal" - BMC -, concurso de Poesia: "Há Poesia na Escola" - BMC -, Concurso Nacional de Leitura - Biblioteca de Montemor-o-Velho - e outros concursos do PNL, Feira Cultural de Coimbra - BMC -, exposições itinerantes - BMC (v. PAA das BE, cronogramas de atividades, relatórios de atividades, jornal digital escolar).
- A BE tira partido das oportunidades de intervenção nos domínios cultural e formativo, contribuindo para o enriquecimento e alargamento das funções da escola para a sua visibilidade (v. jornais regionais, como, por exemplo, o "Diário As Beiras", de dia 29 de janeiro, p. 8).

#### Pontos fracos identificados

### C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

#### Pontos fortes identificados

- A BE desenvolve projetos e atividades continuadas com os pais, encarregados de educação e famílias no domínio da promoção da leitura e das literacias, como, por exemplo, a partilha de leituras, aquando da feira do livro e da "Semana de leitura" (v. PAA das BE, cronogramas e relatórios de atividades, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APtece" - e jornal digital escolar).
- A BE utiliza estratégias de desenvolvimento da literacia parental e familiar, envolvendo os pais e educadores em atividades de formação de leitores (v. projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APtece" - e jornal digital escolar).
- A BE explora as redes sociais no contacto e comunicação com as famílias, recorrendo ao clube virtual de leitura, alojado no "facebook" - <https://www.facebook.com/groups/259456300760841/> -, ao blogue da biblioteca - <https://biblionavegar.wordpress.com/page/2/> - e ao "email" (v. "emails").

#### Pontos fracos identificados

## D. Gestão da biblioteca escolar [+]

### D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

#### Pontos fortes identificados

- A BE é gerida por um professor bibliotecário com uma liderança eficaz, capaz de mobilizar a comunidade escolar para o valor e a utilização da biblioteca (v. QDi1.3).
- A BE dispõe do apoio de docentes e não docentes, capazes de induzir comportamentos de acesso e uso dos recursos, garantir uma mediação eficaz entre os utilizadores e a informação e promover as aprendizagens dos alunos (v. QA10.1, QA10.2, QD9.1, QDi1.3).
- A BE disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamento tecnológico adequadas às atividades de leitura, produção e comunicação e a uma utilização livre, diversificada e flexível (v. QA6.2, QD6.2, BD2015).
- A BE usufrui do reconhecimento dos órgãos de administração e gestão, através de uma política de apoio e afetação de recursos financeiros, adequados às exigências de trabalho e de funcionamento do seu serviço (QDi1.5).

#### Pontos fracos identificados

A BE situa-se num primeiro piso, sendo acedida por uma escada em caracol, que dificulta/impossibilita o seu acesso a pessoas portadoras de deficiência. Pese embora este problema já tenha sido identificado e reiteradamente comunicado junto da direção em sede de reunião do Conselho Pedagógico (CP), tendo ficado registado em atas de CP e nos documentos oficiais do agrupamento - Projeto Educativo, Plano Estratégico, bem como Plano de Melhoria, apresentado em CP -, este persiste. Assim sendo, continuará a insistir-se, junto da direção e em sede de reunião do CP na resolução do problema identificado.

### D.2 Integração e valorização da biblioteca na escola.

#### Pontos fortes identificados

- A BE integra a missão, princípios e objetivos da escola, incluindo-se no seu projeto educativo, no seu regulamento interno e plano de atividades (v. QDi1.1, PE, RIA e PAAA).
- A BE acompanha os projetos e atividades educativas e curriculares, respondendo às necessidades da escola e da população escolar no conjunto do agrupamento (v. QD5, QDi1.1, QDi1.7).
- A BE dispõe de um horário contínuo que possibilita o acesso dos utilizadores em horário letivo e extra letivo para realização de atividades escolares ou de lazer (v. QA6.1, horário da BE).
- A BE implementa uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínua, aplicando o modelo de avaliação da RBE (v. relatórios de avaliação da BE, bem como relatório de execução do plano de melhoria).
- A BE incluí a avaliação da biblioteca na avaliação interna e externa da escola (v. QDi1.8).
- A BE colabora com os docentes dos departamentos curriculares, dos conselhos de turma e de outras estruturas pedagógicas intermédias, integrando as suas planificações e intervindo na respetiva operacionalização com as turmas (v. QD5, QD4, QD6.9).
- A BE apoia as ofertas complementares de escola, ajudando à formação integral dos alunos nas áreas culturais, artísticas, científicas, da formação cívica ou outras (v. PAA das BE, relatórios dos alunos do curso vocacional em prática simulada na BE).
- A BE trabalha com os serviços de apoio especializado e educativo, enriquecendo os planos de trabalho da educação especial e de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos (v. horário da BE e plano de trabalho das voluntárias de leitura).
- A BE participa na ocupação de tempos escolares derivados da ausência de professor, colaborando na concretização de atividades de substituição (v. registo diário de utilização).
- A BE presta apoio específico, através dos seus serviços, recursos e tecnologias, aos docentes e alunos de cursos do ensino não regular (ensino vocacional) - v. PAA das BE, "emails", relatórios dos alunos do curso vocacional e guiões de atividades da prática simulada dos alunos do curso vocacional.
- A BE articula com os docentes a realização de atividades de enriquecimento curricular e de apoio à família, desenvolvidas no espaço da biblioteca ou tendo por

base os seus recursos, como, por exemplo, o jornal digital escolar (v. PAA das BE, relatórios de atividades e jornal digital escolar).

#### Pontos fracos identificados

-

#### D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

##### Pontos fortes identificados

- A BE assegura a existência e o acesso a uma coleção impressa e digital diversificada, capaz de responder aos interesses e às necessidades curriculares e formativas da escola e dos utilizadores (v. QA6.3, QA6.8, QA8, QA9.1, QA9.2, QA9.3, QA9.6, QA9.7, QD8.1, QD8.2, QEE8, BD2015).
- A BE dispõe de uma política documental formalizada, aplicando um conjunto de normas e critérios inerentes à gestão da coleção (v. documento da política de desenvolvimento da coleção).
- A BE oferece acesso local ou remoto a um conjunto de recursos digitais ou digitalizados, integrando recursos próprios e de acesso livre e gratuito (v. QA6.8, biblioteca, projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece" (APP) -, blogue da BE, clube virtual de leitura).
- A BE implementa um sistema de gestão bibliográfica automatizado (v. BIBLIObase).
- A BE conjuga a utilização de formas tradicionais de organização e difusão da informação com o uso de aplicações e ferramentas digitais de armazenamento, curadoria, tagging (indexação) e bookmarking social (v. QD6.8).
- A BE desenvolve a difusão e a circulação da documentação/ informação no âmbito do agrupamento e/ ou a nível concelhio, através de uma gestão integrada e de uma rede partilhada de recursos, envolvendo outras bibliotecas a nível local e as bibliotecas municipais (v. catálogo "online" alojado no sistema de informação da RBE).
- A BE pratica o empréstimo domiciliário e o e?empréstimo (v. BIBLIObase/BD2015 e projeto no âmbito do aLer+ - "Ler APptece").
- A BE desenvolve serviços em presença e em linha e cria meios variados de comunicação e difusão da informação: blogue, jornal digital escolar, "newsletter", "flyers", expositores, entre outros (v. QD6.8).

##### Pontos fracos identificados

- A BE não beneficiou, ainda, de uma verba anual para a atualização regular da documentação/ informação, pelo que se reitera a solicitação de uma verba anual que permita atualizar e renovar a coleção. Refira-se, contudo, que no presente ano escolar foi atribuída uma verba de 400€ destinada à aquisição do fundo documental pela RBE, em virtude do projeto "Ler APptece" ter sido apoiado no âmbito do projeto aLer+. Assim sendo, não se insistiu no pedido da referida verba, já que urgia a substituição de dois leitores de DVD, bem como de três auscultadores, que deixaram de funcionar, para além da verba necessária para consumíveis (inferior à cedida no ano escolar precedente e que, não raras vezes, dificultou o funcionamento da BE).
- Pese embora a BE pratique o empréstimo domiciliário e o e?empréstimo, verifica-se que apenas 21,25% dos professores e alunos utiliza a coleção [v. "Contextualização do processo de avaliação", secção C], pelo que reforçaremos as estratégias de interação com os utilizadores, apostando na proximidade e, por exemplo, na produção de "audiocontos", assim como noutras atividades, visando estimular a utilização dos recursos.

## Impactos da biblioteca

 Guia de apoio

**Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?**

Escala: 4 – Muito significativo, 3 – Significativo, 2 – Pouco significativo e 1 – Nada significativo

### A. Currículo, literacias e aprendizagem

Melhoria das aprendizagens e do sucesso educativo	4
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	4
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	4
Progresso das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	4
Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	4
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4

### B. Leitura e literacia

Evolução da fluência e compreensão leitoras	4
Aumento do gosto e dos hábitos de leitura	4
Mudança nas atitudes e resposta dos alunos às atividades de leitura	4
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar em atividades de leitura	4
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	4

### C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	4
--	---

# avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação e Ciência

Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	4
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	3
Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar	4

## D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos	4
Aumento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	2
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar	4

## Avaliação global

 Guia de apoio

### Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese breve e geral da avaliação realizada ao nível das bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o seu desenvolvimento harmonioso e articulado.

Escola	Código	Nível obtido
Escola Básica de Solum-Sul, Coimbra	603001	3.85

#### Pontos fortes identificados

A ação das bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro sobre as quais incidiu a presente avaliação traduz-se num muito bom desempenho. Tem um impacto consistente e bastante positivo. Os pontos fortes predominam na quase totalidade dos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um nível de eficiência acima da média.

#### Pontos fracos identificados

No que respeita a C.3 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias, verificou-se que, na biblioteca do primeiro ciclo, apesar de os pais afirmarem conhecer a BE e até lhe atribuírem um grau de importância, participando em projetos e atividades dinamizadas pela BE, refletindo sobre os dados apresentados, parece-nos haver necessidade de estreitar melhor os laços com os Pais/EE, designadamente ao nível de algumas ações preconizadas no MABE, que melhor se adequem à realidade do Agrupamento/Escola: a troca de experiências intergeracionais; a criação de um boletim informativo mensal, difusor das atividades da BE.

Relativamente a D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar, constata-se, nas duas bibliotecas do agrupamento, a necessidade de continuar, à semelhança do ano transato, a afetar uma verba, no orçamento do Agrupamento, quer para renovação do acervo da BE, quer para consumíveis, em quantidade que permita dar resposta às necessidades dos seus utilizadores. Refira-se, ainda no atinente a este indicador, que a BE da escola sede se situa num primeiro piso, sendo acedida por uma escada em caracol, que dificulta/impossibilita o seu acesso a pessoas portadoras de deficiência. Embora este problema já tenha sido identificado e reiteradamente comunicado junto da direção e em sede de reunião do Conselho Pedagógico (CP), tendo ficado registado em atas de CP e nos documentos oficiais do agrupamento - Projeto Educativo, Plano Estratégico, bem como Plano de Melhoria, apresentado em CP -, este persiste. Assim sendo, continuará a insistir-se, junto da direção e em sede de reunião do CP, na resolução do problema identificado.

No que concerne a D.3 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção, verifica-se, na biblioteca da escola sede, que, pese embora a BE pratique o empréstimo domiciliário e o empréstimo, o número de professores e alunos que utiliza a coleção é escasso, pelo que reforçaremos as estratégias de interação com os utilizadores, apostando na proximidade e na produção de "audiocontos", assim como noutras atividades que visem estimular a utilização dos recursos.

#### Professor bibliotecário

Isabel Torre

#### Data de submissão

2015/jul/9